



Consenso pela adaptação

O GVces, por meio do Programa de Política e Economia Ambiental (PEA), está oferecendo subsídios técnicos ao governo para a construção de um Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima. O documento será entregue à sociedade civil até 2015 pelo GT Adaptação, grupo de trabalho coordenado pelos ministérios do Meio Ambiente (MMA) e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Além de entregar um mapeamento de atores, informações e relatórios para planejamento dentro desse tema, a equipe do GVces realiza um trabalho em oficinas de facilitação, auxiliando as diferentes áreas integrantes do

GT Adaptação a conversarem entre si e formarem consensos. Um dos resultados mais importantes desse diálogo foi a conclusão de que era preciso um plano específico para a área de adaptação, garantindo ações mais concretas e um olhar sistêmico para o assunto.

Em outra oficina facilitada pela equipe, foram definidos os recortes temáticos do Plano: Agropecuária e Segurança Alimentar, Água, Biodiversidade e Ecossistemas, Cidades, Desastres Naturais, Energia, Indústria, Saúde, Transportes e Logística e Zonas Costeiras. Os documentos produzidos pela equipe do PEA podem ser encontrados no link bit.ly/1iWQxMo.



HIRAM PASCOAL / FLICKR

Simulação no ISE

A partir deste ano, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), composto por ações de empresas com práticas alinhadas à sustentabilidade na BM&FBovespa, disponibiliza um simulado de seu questionário. O simulado permite a empresas saber se estão acompanhando a agenda da sustentabilidade empresarial e até se preparar para compor a carteira do ISE futuramente.

Esse desempenho pode ser medido com base no relatório que recebem com sua nota e a comparação com a média das empresas que compõem o ISE atualmente. A participação no simulado não impede ou obriga a inscrição no processo oficial. As pré-inscrições estão disponíveis no site (isebvmf.com.br), sem data para encerramento, e o questionário pode ser preenchido a partir de 5 de maio. - **Thais Herrero**

Exportando inovação

Tiveram início as primeiras oficinas da parceria entre GVces e a Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex). O objetivo é criar um novo modelo de exportação para o Brasil, fortalecendo os atributos de sustentabilidade das empresas como fator competitivo. Depois de uma chamada de casos, 12 empresas, de um total de 58 inscritas, foram escolhidas para participar de oficinas temáticas. Conheça algumas delas no quadro "Sintonizando", à direita.

Na primeira oficina, os empreendedores receberam treinamento para aprimorar seus argumentos de venda e discutiram como valorizar os atributos de sustentabilidade dos seus produtos. Ao final do programa, cinco empresas serão escolhidas para rodadas de negócios internacionais. Entre os participantes, destaca-se a forte presença do segmento de cosméticos e de suas matérias-primas.

SINTONIZANDO

A seguir, cases que fazem parte das oficinas promovidas pelo GVces em parceria com a Apex (veja nota "Exportando inovação"):

KAPEH

A marca nasceu na cidade mineira de Três Pontas, grande produtora de café. Por meio de pesquisas com a Universidade Federal de Lavras, a fundadora da empresa descobriu as propriedades antioxidantes do café verde e criou a única marca de cosméticos feita exclusivamente do grão.

ATINA

A empresa foi criada após seu fundador conhecer a demanda da Natura por fornecedores de óleo de candeia que respeitassem os princípios de sustentabilidade. Hoje, é a única fornecedora brasileira dessa matéria-prima que conta com certificação FSC e Rainforest Alliance.

POLI ÓLEOS

Os insumos naturais para a indústria farmacêutica e de cosméticos são seu carro-chefe. Resultado de parceria com universidades, desenvolve novos produtos a partir de plantas brasileiras.

EXTRAIR

Situada no interior fluminense, aproveita resíduos da produção de suco de maracujá, atividade forte na região, para fabricar óleo natural para as indústrias cosmética e farmacêutica.